



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção

10 Fevereiro 2010

Revisão Reforma das Nações Unidas em Cabo Verde



Nações Unidas
CABO VERDE
Juntos na acção

***Os principais constrangimentos,
recomendações e sinergias
emanados do Annual Review
meeting***

CONSTRANGIMENTOS (i)

• **Coordenação**

- A não sistematização dos encontros de concertação entre as instituições do governo e as agências.
- Insuficiência das Direcções Gerais de Planificação, Orçamento e Gestão (DGPOG), em termos de recursos humanos e técnicos

• **Comunicação**

- Deficiência na comunicação e concertação entre as agências e os parceiros, assim como entre as Direcções nacionais que executam projectos financiados pelas Nações Unidas.
- Deficiente circulação de informação quanto às intervenções dos diferentes parceiros



CONSTRANGIMENTOS (ii)

- **Seguimento e Avaliação**
- Sistema de seguimento e avaliação das NU ainda não definido
- A não introdução dos projectos financiados pelas Nações Unidas no sistema de gestão e controlo financeiro (SIGOF) do governo

- **Alinhamento com os ciclos nacionais de planeamento**
- O não alinhamento do ciclo de programação e planificação das Nações Unidas com as do governo
- A não representação a nível do país de agências, cujos mandatos reforçariam as respostas do país a alguns desafios crescentes no seu processo de desenvolvimento (ex. UNEP)

- **Procedimentos administrativos e financeiros**
- Procedimentos financeiros e administrativos muito complexos
- A não existência de acções sistematizadas sobre a utilização apropriada dos instrumentos de planificação e orçamentação, sobretudo para os novos parceiros dos diferentes sub-programas
- Dificuldade de mobilização de recursos adicionais para Programas Estratégicos, como por exemplo, recursos para a implementação de programas de cantinas escolares, programas de formação e capacitação dos recursos humanos dos diferentes sectores, pesquisa, entre outros



RECOMENDAÇÕES GERAIS (i)

• Coordenação

- Apoiar o governo a reforçar a articulação entre os organismos internacionais parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde;
- Reforçar a coordenação inter e intra sectores e entre estes e o sistema (SNU).
- Desenvolver uma melhor articulação entre as agências (residentes e não residentes) e entre estas e os parceiros na resposta às prioridades nacionais;
- Concertação periódicas entre os actores da sociedade civil, as comunidades e o governo e as agências das NU
- Trabalhar em grupos temáticos envolvendo os parceiros e reforçar a coordenação entre estes e todos os intervenientes no processo;
- Identificar um líder de entre os parceiros nacionais por cada sub-programa
- Definir as DGPOG's como as estruturas melhor adequadas para o diálogo e concertação para o sector específico
- Formalizar a DGPOG do MECC como líder dos parceiros nacionais para o diálogo dos projectos financiados no âmbito do Sub-Programa 4, do One programme;
- Reforçar a capacidade das DGPOG's (a nível estratégico e operacional, além de financeiro e administrativo)

• Comunicação

- Reforçar e melhorar as estratégias e o sistema de comunicação;
- Disponibilizar a mesma quantidade de informação disponível para todos os actores executores dos projectos e ou iniciativas que são conhecidas;
- Reforçar as sinergias na comunicação entre os parceiros e as Nações Unidas;
- Criar um web site interactivo com os programas nacionais.



RECOMENDAÇÕES GERAIS (ii)

• Sinergias

- Reforçar as sinergias entre os vários eixos e sub-programas que constituem a iniciativa «ONE PROGRAMME»
- Reforçar as sinergias entre o sistema estatístico e o planeamento de seguimento e avaliação
- Melhorar e aproveitar as potencialidades das agências com base nos respectivos mandatos
- Formalizar as necessidades e responsabilidades em matéria de sinergias
- Melhorar a partilha de informações entre as agências e entre as agências e os outros parceiros a fim de impedir duplicações de esforços
- Promover a sinergia entre os meios de comunicação das Nações Unidas e os do Governo
- Melhorar a abertura das NU aos actores não estatais, universidades, ONGs, e institutos de pesquisa

• Seguimento e Avaliação

- Melhorar a implementação dos mecanismos de gestão para resultados alargados aos municípios
- Criar mecanismos de avaliação de impacto dos resultados
- Adequar o sistema M&E em construção no âmbito do ONE PROGRAMME ao sistema de M&E do Governo
- Disponibilizar um banco de dados dos projectos em execução por parte do Governo para os parceiros, em especial às Nações Unidas;
- Utilizar de forma sistemática os dados oficiais produzidos pelas entidades nacionais responsáveis ;
- Reforçar a formação técnica dos recursos humanos para a área da estatística, sobretudo na sua componente sectorial



RECOMENDAÇÕES GERAIS (iii)

- **Alinhamento com os ciclos nacionais de planeamento**
 - Reforçar a harmonização entre os documentos orientadores das Nações Unidas com as nacionais
 - Melhorar o Timing no planeamento das Nações Unidas a fim de se alinhar com o planeamento do Governo assim como as políticas nacionais e as estratégias prioritárias
 - Diminuir a dispersão de recursos em termos de projectos, através de um sistema de planificação baseada nos resultados e de acordo com as prioridades sectorialmente definidas;
 - Promover a socialização do SIGOV com todos os parceiros;
 - Promover o alinhamento do Planeamento, Gestão, Seguimento e Avaliação com todos os parceiros do desenvolvimento
 - Criar as condições para harmonização dos instrumentos de acompanhamento do SIGOV com os parceiros;
- **Procedimentos administrativos e financeiros**
 - Definir uma abordagem integrada de mobilização de recursos
 - Adoptar programas integrados que garantam maior inclusão social e coesão territorial
 - Reforçar a transparência na execução dos programas e projectos e disponibilizar mais informação sobre todo o processo
 - Flexibilizar a utilização dos recursos
 - Resposta melhor integrada que promova a optimização na gestão de recursos financeiros, humanos e assistência técnica



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

AMBIENTE

- **Maior e melhor sinergia entre as convenções sobre as mudanças climáticas, a biodiversidade, a desertificação, etc, e entre as agências no âmbito da implementação das 3 convenções;**
- **Integrar a faceta das mudanças climáticas nos vários domínios de discussão;**
- **Solicitar ao nível de gestão dos fundos de transição, que se considere as recomendações dos grupos de trabalho, e que se dê uma atenção especial ao ambiente (mudanças climáticas);**
- **Implementar um programa de sensibilização para eventuais situações de catástrofes;**
- **Descentralizar o sub-programa do sector ambiental para os municípios;**
- **Melhorar as sinergias entre as convenções ambientais;**
- **Dialogar e propor a descentralização dos programas sobre as mudanças climáticas a nível dos municípios, fortalecendo as sinergias entre estes na prevenção e reacção aos desastres naturais;**
- **Reforçar o diálogo com os actores não estatais, universidades, e institutos de pesquisa sobre a problemática das mudanças climática;**
- **Reforçar o apoio ao serviço da protecção civil, pois reforça as capacidades dos Municípios e a própria Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde;**



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO

- Apostar mais na formação/qualificação em vez da certificação;
- Apoiar projectos de start-up, direccionados para financiar projectos no sector agrícola e pecuária;
- Reforçar a intervenção do SNU's na área laboral, na justiça e na protecção social;



RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

EDUCAÇÃO/SAÚDE

- Promover sinergias entre os serviços de educação, reinserção social e outros;
- Criar condições para uma melhor utilização das novas tecnologias ao serviço da Educação;
- Estabelecer sinergias com outras iniciativas/projectos, designadamente as Escolas Associadas da UNESCO, a rede das escolas Promotoras de Saúde.

Sinergias entre agências

- Descentralização da implementação dos projectos das NU (Cooperação descentralizada) a nível dos municípios, nas comunidades, favorecendo uma maior participação da Sociedade Civil
- Harmonização de procedimentos entre agências do SNU
- Delivering as One inspira um esforço de coordenação e gestão partilhada
- Maior e melhor divulgação junto da Sociedade civil das possibilidades de financiamento e das sinergias entre as suas agências na mobilização de parcerias e de recursos para financiar as prioridades nacionais de desenvolvimento
- Dialogar e solicitar que as agências «OCHA» e «UNISDR» tenham uma representação no país, com especial enfoque para as questões das mudanças climáticas – a nível descentralizado
- Melhorar a integração entre agência, por exemplo UNIDO E UNEP, onde INMG poderá efectivamente ter uma participação eficaz